

A FLORAÇÃO DA
DIALYPETALANTHUS FUSCESCENS, Kuhlmann,
NO JARDIM BOTÂNICO

POR

J. G. KUHLMANN

Pela primeira vez, ocorreu no Jardim Botânico a floração de importante rubiácea, oriunda da Amazônia, aqui cultivada há vários anos: a *Dialypetalanthus fuscescens*, Kuhlmann. Caracterizam esta espécie, principalmente, a corola de pétalas livres e o número indefinido de estames, dispostos em dois verticilos, inseridos diretamente no vértice do ovário, onde persistem algum tempo após a queda das pétalas.

Os estudos referentes à singular rubiácea já foram discutidos em congregação de notavel Instituto científico da Europa, o Museu de Dahlem, em Berlim. A princípio, a douta assembléia, na ausência de material botânico de apreço, discordou da classificação, quanto à família; mas, logo que se viu de posse do mesmo, concluiu tratar-se, realmente, de novo gênero de *RUBIACEÆ*.

As mudas do aludido espécime foram trazidas para o Jardim Botânico pelo naturalista A. DUCKE.

